

Ao Presidente do Conselho Administrativo do Figueirense Futebol Clube
Sr. José Tadeu Cruz

Florianópolis, 20 de março de 2026.

REF: Renúncia ao Cargo de Presidente e conselheiro da SAF

Após profunda reflexão, comunico oficialmente minha renúncia ao cargo de presidente da SAF do Figueirense Futebol Clube, encerrando de forma definitiva minha passagem à frente da administração do clube.

Retornei ao Figueirense em 2020, após inúmeras reuniões e insistentes pedidos de conselheiros e lideranças do clube, muitos dos quais hoje defendem minha saída. Naquele momento, o Figueirense atravessava um dos períodos mais delicados de sua história, marcado por graves problemas financeiros, institucionais e administrativos. Ainda assim, movido pelo amor ao clube e por um pedido especial do meu saudoso pai, aceitei novamente o desafio.

Logo nos primeiros meses dessa jornada, enfrentamos a pandemia da COVID-19, que impactou toda humanidade. Mesmo diante das enormes dificuldades econômicas e operacionais, conseguimos manter o clube em funcionamento, disputando competições e administrando dívidas exorbitantes acumuladas ao longo de anos de más gestões, totalmente incompatíveis com a realidade financeira do Figueirense.

Nesse processo de reconstrução, foi implantada a consultoria com a renomada empresa Alvarez & Marsal, que possibilitou a estruturação do modelo de Sociedade Anônima do Futebol (SAF), colocando o Figueirense entre os clubes pioneiros no país na adoção desse novo formato de gestão.

Também estruturamos a Recuperação Extrajudicial do clube e, posteriormente, a Recuperação Judicial, um passo fundamental para reorganizar as finanças da instituição. A homologação desse processo, que deve ser concretizada em breve, representa um marco histórico na tentativa de reequilibrar o clube e garantir sua sobrevivência institucional.

Conduzimos também importantes negociações com os grupos Jive e Clave/Lift, que oportunizaram estudos e soluções financeiras que permitiram ao Figueirense honrar compromissos e manter suas atividades.

Entre conquistas estruturais que considero extremamente relevantes para o futuro do clube, destaco a regularização completa do Estádio Orlando Scarpelli, que historicamente não possuía matrícula. Hoje, o estádio encontra-se plenamente regularizado e 100% de posse do Figueirense, um patrimônio consolidado e protegido.

Outro avanço importante foi a recuperação e regularização, junto aos órgãos competentes do terreno onde situava-se o ginásio Carlos Alberto Campos, incluindo o ajuste de seu poder construtivo. Trata-se de um ativo estratégico para o futuro do clube.

Durante esses últimos seis anos, diversos desses temas foram tratados com zelo e responsabilidade, sempre pensando no futuro institucional do Figueirense. São avanços que, tenho convicção, serão fundamentais para o processo de reorganização e fortalecimento do clube nos próximos anos.

Também demos início a um projeto arquitetônico imponente, desenvolvido em parceria com a empresa Metafora, com potencial de transformar significativamente não só o patamar do clube, como o Estreito em geral.

Registro aqui meu agradecimento especial aos parceiros de caminhada, que estiveram presentes nos momentos mais difíceis. Em especial ao Sr. José Carlos Lages, que, não poupou esforços para ajudar o Figueirense, inclusive com apoio financeiro em momentos decisivos.

Também não posso deixar de lamentar profundamente a perda do amigo Norton Flores Boppré, que adoeceu e acabou falecendo em meio às inúmeras dificuldades enfrentadas pelo clube naquele período. Sua dedicação e seu empenho no soerguimento do Figueirense jamais serão esquecidos.

Lamento igualmente que minha saída ocorra dessa maneira. Quero deixar claro que não preciso utilizar o Figueirense para absolutamente nada e que meu maior objetivo sempre foi resgatar e devolver o protagonismo ao clube do meu coração.

Desejo sinceramente sucesso aos próximos administradores do clube. Saio triste com os resultados esportivos, mas com a consciência tranquila de que deixo um trabalho importante de reorganização institucional, jurídica e

patrimonial, que poderá permitir ao Figueirense voltar a ocupar o lugar que merece no futebol brasileiro e, sobretudo, ser reconhecido novamente como o maior clube de Santa Catarina.

Por fim, reitero que minha história no Figueirense se encerra de forma definitiva com esta segunda passagem. A partir de agora, dedicarei meu tempo à minha família e minhas atividades profissionais, permanecendo apenas como torcedor e sócio, sempre desejando o melhor para o nosso Figueirense Futebol Clube.

Com respeito à instituição e à sua torcida.

Desejo ao nobre Amigo e demais membros do Conselho Administrativo e Fiscal do Figueirense muito êxito e sucesso na condução do clube, bem como aos executivos da SAF.

Forte abraço,

Paulo Prisco Paraíso

Florianópolis, 20 de março de 2026.